# INFORMATIVO DE SAÚDE DO SIASS

# ALCOOLISMO

De acordo com a OMS, o uso nocivo do álcool é um dos fatores de risco de maior impacto para a morbidade, mortalidade e incapacidades em todo o mundo e está relacionado a 3,3 milhões de mortes por ano, o que significa que quase 6% das mortes em todo o planeta são atribuídas total ou parcialmente ao álcool.

Dados do II Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (LENAD) revela que o *álcool é a droga que mais gera violência familiar e urbana, e que contribui com cerca de 10% para a toda a carga de doença no Brasil.* Também mostrou que 8% (7,4 milhões de pessoas) admitiram que o uso de álcool teve efeito prejudicial no seu trabalho, enquanto 4,9% (4,6 milhões de pessoas) relataram já ter perdido o emprego devido ao consumo de bebidas alcoólicas.

Também no Brasil, o alcoolismo é o terceiro motivo para absenteísmo no trabalho, a causa mais frequente de aposentadorias precoces e acidentes no trabalho e; a oitava causa para concessão de auxílio doença pela Previdência Social.

Pode-se então considerar o alcoolismo como um problema nas organizações, e suas consequências podem ser percebidas observando-se os seguintes aspectos no comportamento dos trabalhadores:

\* Absenteísmo;   
\* Acidentes de trabalho;   
\* Acidentes de trajeto;  
\* Queixas diversas em relação à saúde;  
\* Aumento de falhas na execução das tarefas;  
\* Redução da produtividade;  
\* Conflitos com colegas, superiores e clientes.



**CONDIÇÕES DE TRABALHO QUE FAVORECEM O DESENVOLVIMENTO DO ALCOOLISMO:**

**- Características específicas da personalidade do alcoolista:** dependência psíquica, capacidade insuficiente para o contato interpessoal e intolerância grande frente às frustrações;

**- Frustração na escolha profissional;**

**- Pressão social para beber, existente entre os trabalhadores**: a bebida então facilita os contatos interpessoais ou atua como forma de reconhecimento e introdução no círculo social;

**- Especificidades do trabalho**: atividades que oferecem riscos, inadequada divisão de tarefas, mau relacionamento com supervisores hierárquicos;

**- Jornada de trabalho**: períodos de ociosidade, trabalho em horário noturno, atividades geradoras de emoções como: raiva, medo, frustração, tristeza, ansiedade, vergonha, que podem funcionar como sinalizadores para a ingestão de bebidas; significado social da profissão: que trazem sentimento de vergonha e desqualificação.

Resumindo, os fatores de risco ligados ao trabalho podem ser inerentes à especificidade da ocupação. Às condições em que o trabalho é efetuado, ao tipo de agentes estressores e como eles atuam física e psicologicamente no trabalhador. E, por outro lado, existem as características e a vulnerabilidade da personalidade diante do ambiente de trabalho que favorecerão ou não o uso abusivo.

**ATENÇÂO SERVIDORES!**

**A equipe técnica do SIAAS - Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor alerta aos servidores sobre as consequências do alcoolismo para a saúde, incluindo o ambiente de trabalho e enfatiza a importância e necessidade de tratamento. Ainda há dificuldade de diagnóstico pela negação do trabalhador em aceitar o alcoolismo como doença. A demanda aos serviços de saúde, normalmente acontecem por problemas clínicos decorrentes do uso abusivo do álcool.**

**Na Medicina do Trabalho a demanda acontece principalmente pelas alterações de conduta, relacionadas às atividades, aos superiores e a outros trabalhadores. Geralmente o encaminhamento é realizado pela chefia.**

**O SIASS está disponível para o acolhimento ao servidor que deseja informações de como buscar apoio para o tratamento.**

**LOCAIS DE TRATAMENTO:**

**- Centro de atenção ao álcool e outras drogas – CEAAD/UNCISAL.**

**- Centro de Atenção Psicossocial Dr. Erivaldo Moreira – CAPSad.**

**Endereço: Rua Virgílio de Campos. Farol (após a diagnose)**

**- Grupos de Autoajuda: Alcoólicos Anônimos – AA**

**Referencias:**

LARANJEIRA Ronaldo. (Supervisão) [et al.], **II Levantamento Nacional de Álcool e Drogas** (LENAD) – 2012. São Paulo: **Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Políticas Públicas de Álcool e Outras Drogas** (INPAD), UNIFESP. 2014.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS**).** [**Relatório Global sobre Álcool e Saúde – 2014**](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/112736/1/9789240692763_eng.pdf?ua=1)**.** Genebra, Suiça, 2014.

VAISSMAN, M., **Alcoolismo no trabalho,** Editora Fiocruz e Garamond, 2004.

**Realização: Equipe Técnica de Vigilância e Promoção**

**Unidade SIASS - CQVT/PROGEP/UFAL**